

GAZETA MEDICA DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno XXI

JUNHO, 1890

N. 12

Novo tratamento da lepra pelo processo do prof. Brown Séquard

Entre as numerosas applicações que se tem feito do notavel descobrimento do prof. Brown-Séquard, algumas ha que pela sua importancia, pelo valor de seus resultados, e pela autoridade e competencia dos nomes que as garantem, merecem especial menção, e serão necessariamente aproveitadas pelos clinicos, porque lhes offerecem um recurso therapeutico superior a todos os que até hoje tem sido empregados em casos identicos.

As noticias que lemos nos ultimos numeros dos *Archives de Physiologie Normale et Pathologique* sobre « novos factos relativos á injectão sub-cutanea, no homem, de um liquido extrahido de testiculos de mammiferos » interessam a todos os medicos, pela extensa applicação d'este tratamento aos casos de prostração ou fraqueza muscular ou nervosa, em que o novo agente exerce promptamente seus effeitos dynamogenicos geraes, actuando ao que parece sobre os centros nervosos, e especialmente sobre a medulla espinhal.

Os factos mais interessantes que ahi colhemos são os que se referem ao tratamento da lepra, que transcrevemos da descripção do prof. Brown-Séquard.

Os primeiros d'estes factos se acham nos *Archives de Physiologie Normale et Pathologique*, n. 1, pag. 202 de Janeiro d'este anno, nos termos seguintes :

«Entre os factos que julgo util fazer conhecer, ha alguns que

devo mencionar primeiro, não só pela sua grande importancia, mas tambem porque foram observados e publicados por um joven medico, o Dr. R. Suzor, cujo saber e escrupulosa exactidão conheço. Accrescento que este excellento observador foi discipulo de meu illustre collega o sr. Pasteur e meu.

«Foi em meu paiz, na ilha Mauricia, onde ha muitos leprosos, que o Sr. Suzor, meu compatriota fez sobre dois d'estes infelizes a applicação do methodo de injeccões sub-cutaneas de liquido testicular. Seu trabalho foi lido por elle na sociedade das artes e sciencias de Port-Louis, no dia 25 de Outubro ultimo. Contem tres observações, das quaes duas, como já disse, são relativas a leprosos, e a terceira tem por objecto uma doente atacada da terrivel malaria, que reina ha muitos annos em Mauricia.

Estes tres factos mostram bem o grande poder do liquido testicular sobre o systema nervoso, e como correm o risco de nunca ser conhecidos na Europa, eu os vou referir, sem os resumir muito.

OBSERVAÇÃO 1.^a—M. X., 30 annos, atacado de lepra tuberculosa, mal pode caminhar, tal é sua fraqueza. Perdeo todas as unhas; os dedos e as mãos, triplicados de volume, estão rigidos, ulcerados, sangrentos. Appetite e somno nullos; olhøs vermelhos, inflammados; photophobia muito notavel; dores por toda parte; pés muito inchados, passa a maior parte do tempo no leito ou agachado no chão. Pouco effeito com as primeiras injeccões, mas as seguintes deram resultados muito apreciaveis. Poude escrever uma carta de 19 paginas com uma escripta muito firme. Doze dias depois da ultima injeccão, o Sr. Suzor verificou que elle se mostra cheio de vida, falla alto e depressa, caminha e move-se bem. *A mão direita se fecha com facilidade; a maior parte das ulceras estão em via de cicatrisação; os pés estão desinchados; os olhos muito menos inflammados supportam facilmente uma luz muito viva: as dores tem desapparecido quasi completamente; o somno é melhor, o appetite bom.*

OBSERVAÇÃO 2.^a— Z., de 40 annos, lepra de forma nervosa. Dedos typicamente encurvados em forma de martello ; tres ulceras profundas na planta dos pés ; olhos vermelhos, photophobia, anemia, grande fraqueza e insomnia. Desde as primeiras injeções effeitos muito accentuados. *Somno muito melhorado, sensação desusada de vigor.* Com difficuldade transportava um só regador d'agôa ; hoje transporta dois com facilidade.

Antes do tratamento caminhava com difficuldade, parando a cada instante para respirar, cansado, e com o coração batendo com muita velocidade. Hoje faz de uma caminhada uma viagem *de tres milhes e outro tanto para voltar* (mais de 9 e $\frac{1}{2}$ kilometros). *O appetite tornou-se excellente ; desapareceu o rubor dos olhos, e a luz do dia* (n'um paiz intertropical) *não o incommoda mais. Os pés estão completamente desinchados ; uma das ulceras está completamente cicatrizada, as outras duas em via de cicatrisação.*

OBSERVAÇÃO 3.^a— Mmè. X..., 20 annos, amarella, anemica, abatida por febre palustre quotidiana, muito enfraquecida e trabalhando a custo. Depois de uma só injeção sente-se reanimada, a febre intermittente desaparece e a doente se torna viva, activa e alegre.

«Os factos do Dr. Suzor, observador consciencioso e exacto, tem a mais alta importancia, não só pelo lado therapeutico, como pelo physiologico. Sabe-se que nos leprosos as alterações de nutrição, gangrenas, ulceras, dependem, assim como as dores, de irritações da medulla espinhal e dos nervos. Póde-se portanto comprehender como alterações dynamicas no systema nervoso e sobretudo na medulla espinhal, podem fazer desaparecer estas irritações e produzir cicatrizações. Incontestavelmente, sob o ponto de vista physiologico, tem-se n'estes factos a prova decisiva de uma acção das mais energicas do licor spermatico sobre a medulla espinhal.»

Nos mesmos *Archivos* (n. 2. Abril 1890) o Prof. Brown-Séquard escreve o seguinte :

« Darei no proximo numero dos *Archivos* a historia completa de um leproso que foi tratado por meu amigo Charcot, pelo Dr. Aug. Ollivier, e visto por um grande numero de medicos de Paris, e em particular pelo prof. Hardy e pelo Dr. Besnier. Este doente que me foi trazido por meu amigo Dr. Frémy, de Nice, é tratado agora por elle, sob minha direcção, por meio de injeções, no recto, do liquido testicular obtido de porquinhos da India novos, começando a poder praticar o coito. Os resultados obtidos desde 6 de Março, dia da primeira injeção, até hoje, 29, (depois de seis injeções) são os seguintes: ulceras continuando a cicatrizar gradualmente, reaparecimento da potencia sexual, ha muito tempo perdida; possibilidade de pegar n'um garfo ou n'uma faca e servir-se d'elles, o que já desde muito longo tempo não podia fazer; a mão direita que não podia mover senão 10 kilos ao dynamometro, pôde agora mover 19; o andar melhorado de modo muito notavel; recuperada a força de reter a urina, e a da evacuação bastante consideravel; cessação completa de sobresaltos nocturnos e de accessos de febre, quotidianos (a datar do dia mesmo da primeira injeção).

« Não farei outras observações sobre estes diversos effeitos favoraveis, excepto acerca da cessação da febre. A influencia exercida pelo liquido testicular no doente do Dr. Suzor (*Archivos*; Janeiro 1890, pag. 203), no doente de que já tratei (1) e que escreveu a carta cujos fragmentos citei, e no doente do Dr. Frémy, foi incontestavelmente muito grande, quer nos dois primeiros doentes contra os effeitos da terrivel febre palustre que desola a ilha Mauricia, quer contra a febre mesma no ultimo doente. O papel bem conhecido que faz a medulla espinhal na febre intermittente, nos faz comprehender como o liquido testicular pôde obrar como o fez n'estes casos.*

« Importa observar que no doente do Dr. Frémy a injeção foi feita no recto. Disse em post-scriptum no numero precedente

(1) N'um trecho anterior de seu artigo o prof. Brown-Sequard refere o caso d'este doente, de cachexia palustre.

dos *Archivos*, que tinha feito alguns ensaios da injeccão do licôr testicular no recto, e que achei que elle produzia então a mesma especie de effeitos dynamogenicos que quando se injecta sob a pelle, mas que estes effeitos eram certamente menores. Ensaaios muito numerosos teem sido feitos por muitos medicos, em si mesmos ou em doentes, e os resultados obtidos teem confirmado o que eu tinha observado em mim mesmo. O que foi observado pelo Dr. Fremy e por mim mesmo no leproso de que já fallei, é excepcional, tendo sido em todos os casos os bons effeitos do tratamento pelo recto menores do que n'este doente. Mas se considerar-se de um lado a facilidade relativa das preparações para uma injeccão intra-rectal, comparada a uma injeccão sub-cutanea, d'outro lado, a ausencia de perigo na primeira operação, comparada á segunda, devo crer que muitas pessoas preferirão o emprego da injeccão intra-rectal á outra, e importa, portanto, que eu diga como se deve operar no caso de introducção do liquido testicular no recto.

« Mata-se primeiro o animal escolhido (prefiro o porquinho da India, novo, mas capaz de copular); tiram-se os testiculos com o cordão spermatico e o canal ejaculador ; lavam-se todas estas partes com agoa distillada, e em seguida, depois de ter cortado em pedaços muito pequenos a massa testicular e as outras partes já citadas, tritura-se tudo em um gral. Ajunta-se então agoa e lança-se todo o conteúdo do gral (liquido e solidos) n'um panno introduzido n'um copo. Levanta-se depois este panno para que o liquido se cõe e caia no copo. Depois expreme-se para fazer sahir por compressão todo o liquido que póde dar a massa solida envolvida pelo panno. Importa que tudo isto se faça promptamente e que a injeccão seja feita com liquido recente. Dois testiculos pelo menos devem ser empregados em cada injeccão e a quantidade d'agoa não deve exceder metade de um cálice.

« As injeccões devem ser repetidas de dois em dois ou de

tres em tres dias. Não carece dizer que é necessario que o recto as conserve. A absorpção é prompta ; tenho me certificado de que ella se faz em menos de meia hora ».

Hospital de Caridade

Clinica do DR. P. CALDAS

CALCULO VESICAL, EXTRAHIDO DE UM MENINO DE SEIS ANNOS

PELA TALHA HYPOGASTRICA; CURA

Na visita do dia 18 de Outubro do anno passado (1889) achamos em um dos leitos da enfermaria S. Fernando um menino recebido na vespera em consequencia de soffrimentos das vias urinarias.

Este menino, de uma intelligencia relativamente muito desenvolvida, referia admiravelmente a historia dos seus padecimentos. Disse, que se chamava Donato ; — que era natural de Belém (termo da cidade de Cachoeira) ; — que aos tres annos perdera sua mãe ; e pouco depois, seu paç ; — que tinha 6 annos de idade ; — que se lembrava, que aos dous annos lhe principiaram os soffrimentos, sentindo nas occasiões das emissões da urina dôres na urethra, augmentando atrozmente na terminação do acto.

Orfão e desvalido ficou sob a protecção de uma pessoa extranha, que, cansada e condoida de vel-o soffrer, o levou para o hospital da Feira de Sant'Anna, cujo medico, reconhecendo a existencia de uma pedra na bexiga, fel-o conduzir para este hospital, onde fomos encarregado do seu tratamento.

Os symptomas, que presenciavamos todos os dias, e as informações, que recebiamos da enfermeira, sob cuja guarda se achava o paciente (1), não nos deixaram duvida sobre a presença de um calculo na bexiga. As dôres, que appareciam para o fim das emissões, continuavam por algum tempo, arrancando-

(1) Em attenção á sua pouca idade fizemol-o passar para a Assumpção. (enfermaria das mulheres), onde certamente receberia tratamento mais cuidadoso.